

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Algodão colorido, possível alternativa econômica ao tabaco, decola em MT

Um dos quatro maiores produtores de algodão branco no país, o estado de Mato Grosso do Sul também está investindo no cultivo do algodão colorido. Cerca de 30 famílias de agricultores estão cultivando o algodão colorido em sistema agroecológico em consórcio com outras culturas como fruteiras, gergelim e milho. Neste ano, a previsão é que sejam cultivados aproximadamente 30 hectares, numa média de um hectare por família. O plantio está sendo realizado em janeiro e a colheita deve ocorrer em maio.

A cultura do algodão colorido foi discutida em 2013 em reunião organizada pelo CEPAGRO visando a implementação dos artigos 17 e 18 da CQCT.

Na ocasião, a empresária Francisca Vieira, do Grupo Natural Cotton Color, que desenvolve roupas feitas com algodão naturalmente colorido desenvolvido pela Embrapa, foi convidada para dar seu depoimento.

O cultivo, processamento e confecção de peças com esta fibra teria se mostrado como uma opção de desenvolvimento sustentável para dezenas de agricultores familiares da Paraíba, inclusive ex-fumicultores.

Para impulsionar a iniciativa, Francisca contou com o apoio do Sebrae, e não só financeiro. "O mais problemático é o desenvolvimento do produto: saber qual produto fazer, para quem e como vender", afirmou, lembrando como capacitações neste sentido são fundamentais para agricultores e artesãos.

Em Mato Grosso do Sul, a experiência vem se tornando exitosa, com a comercialização antecipada do cultivo.

"Nós estamos estudando ampliar a produção porque recebemos demandas de outras empresas, mas por enquanto não temos como atender", conta o produtor Vitor Carlos Neves, de Ponta Porã, MS, que planta o algodão colorido há seis anos.

Além de Ponta Porã, outros seis municípios estão investindo na produção da fibra naturalmente colorida - Corumbá, Sidrolândia, Jaraguari, São Gabriel do Oeste, Terenos e Aral Moreira.

Segundo Vitor Neves, o conhecimento adquirido na produção de algodão colorido já atravessou a fronteira. "Nós apoiamos a formação de um grupo de produtores do Paraguai, que também fornecem para a Justa Trama, e hoje já são 46 produtores paraguaios cultivando o algodão colorido", afirma.

Fonte: CEPAGRO/AGROATIVIDADE – Edição: SE-Conicq

<https://www.agroatividade.com.br/single-post/2017/01/23/MS-Pequenos-produtores-investem-no-algod%C3%A3o-colorido>

<https://cepagroagroecologia.wordpress.com/2013/06/07/desafios-e-alternativas-ao-cultivo-de-tabaco-em-discussao/>